



Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - nº 45 - 28/07/2019 - Ano C - São Lucas

17º DOMINGO DO TEMPO COMUM

A verdadeira oração é um diálogo face a face com Deus, no qual o homem – com humildade, reverência, respeito, mas também com ousadia e confiança – apresenta a Deus as suas inquietações, as suas dúvidas, os seus anseios e tenta perceber os projetos de Deus para o mundo e para os homens. Aprendamos com o Divino Mestre a rezar como convém. Iniciemos nossa celebração cantando.

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ENTRADA

Aclamemos nosso Deus

**Aclamemos nosso Deus, / é o Senhor,
/ é Bom Pastor, / e o sirvamos com alegria,
/ com gratidão / e muito amor.**

1. Vinde todos louvar nosso Deus, / e cantar todo o bem que nos fez. / Preparou-nos a terra e o Céu, / Ele mesmo nos fez, somos seus.

2. Vinde todos, entrai com louvor, / em sua casa, à mesa do Pai, / ele mesmo se dá para nós: / sua palavra é nosso pão.

3. Vinde todos, provai como é bom, / o Senhor nosso Deus é Amor. / Sua bondade é mais alta que o céu, / seu amor para sempre há de ser.

2. ANTÍFONA DE ENTRADA

Deus habita em seu templo santo, reúne seus filhos em sua casa; é ele que dá força e poder a seu povo. (Sl 67, 6-7.36)

3. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no Amor de Cristo!

4. ATO PENITENCIAL

P.: Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios. *(pausa)*

1. Senhor, que viestes, não para condenar; mas para perdoar, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

2. Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

3. Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

P.: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém.

5. HINO DE LOUVOR

P.: Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo.** / Só vós, o Senhor. / **Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo.** / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / **Amém.**

6. ORAÇÃO DO DIA

P.: OREMOS: Ó Deus, sois o amparo dos que em vós esperam e, sem vosso auxílio, ninguém é forte, ninguém é santo; redobrai de amor para conosco, para que, conduzidos por vós, usemos de tal modo os bens que passam, que possamos abraçar os que não passam. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

L.: Pelo exemplo de Jesus e Abraão, a Palavra de Deus mostra-nos a importância da oração e ensina-nos a atitude que devemos assumir no nosso diálogo com Deus. Ouçamos com atenção.

7. PRIMEIRA LEITURA Gn 18,20-32

Leitura do Livro do Gênesis

Naqueles dias, ²⁰O Senhor disse a

Abraão: “O clamor contra Sodoma e Gomorra cresceu, e agravou-se muito o seu pecado. ²¹Vou descer para verificar se as suas obras correspondem ou não ao clamor que chegou até mim.”

²²Partindo dali, os homens dirigiram-se a Sodoma, enquanto Abraão ficou na presença do Senhor. ²³Então, aproximando-se, disse Abraão: “Vais realmente exterminar o justo com o ímpio? ²⁴Se houvesse cinquenta justos na cidade, acaso irias exterminá-los? Não pouparias o lugar por causa dos cinquenta justos que ali vivem? ²⁵Longe de ti agir assim, fazendo morrer o justo com o ímpio, como se o justo fosse igual ao ímpio. Longe de ti! O juiz de toda a terra não faria justiça?” ²⁶O Senhor respondeu: “Se eu encontrasse em Sodoma cinquenta justos, pouparia por causa deles a cidade inteira.” ²⁷Abraão prosseguiu dizendo: “Estou sendo atrevido em falar a meu Senhor, eu que sou pó e cinza. ²⁸Se dos cinquenta justos faltassem cinco, destruirias por causa dos cinco a cidade inteira?” O Senhor respondeu: “Não destruiria, se achasse ali quarenta e cinco justos.”

²⁹Insistiu ainda Abraão e disse: “E se houvesse quarenta?” Ele respondeu: “Por causa dos quarenta não o faria.”

³⁰Abraão tornou a insistir: “Não se irrite o meu Senhor, se ainda falo. E se houvesse apenas trinta justos?” Ele respondeu: “Também não o faria, se encontrasse trinta.” ³¹Tornou Abraão a insistir: “Já que me atrevi a falar a meu Senhor, e se houver vinte justos?” Ele respondeu: “Não a iria destruir por causa dos vinte.” ³²Abraão disse: “Que o meu Senhor não se irrite, seu eu falar só mais uma vez: e se houvesse apenas dez?” Ele respondeu: “Por causa dos dez, não a destruiria.”

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

8. SALMO RESPONSORIAL Sl 137

R.: Naquele dia em que gritei, vós me escutastes, ó Senhor!

1. Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, * porque ouvistes as palavras dos meus lábios! Perante os vossos anjos vou cantar-vos * e ante o vosso templo vou prostrar-me. **R.:**

2. Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, * porque fizestes muito mais que prometestes; naquele dia em que gritei, vós me escutastes * e aumentastes o vigor da minha alma. **R.:**

3. Altíssimo é o Senhor, mas olha os pobres, * e de longe reconhece os orgulhosos. Se no meio da desgraça eu caminhar, * vós me fazeis tornar à vida novamente; quando os meus perseguidores me atacarem * e com ira investirem contra mim, estendereis o vosso braço em meu auxílio e haveis de me salvar com vossa destra. **R.:**

4. Completai em mim a obra começada; * ó Senhor, vossa bondade é para sempre! Eu vos peço: não deixeis inacabada * esta obra que fizeram vossas mãos! **R.:**

9. SEGUNDA LEITURA Cl 2,12-14

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses

Irmãos: ¹²Com Cristo fostes sepultados no batismo; com ele também fostes ressuscitados por meio da fé no poder de Deus, que ressuscitou a Cristo dentre os mortos. ¹³Ora, vós estáveis mortos por causa dos vossos pecados, e vossos corpos não tinham recebido a circuncisão, até que Deus vos trouxe para a vida, junto com Cristo, e a todos nós perdoou os pecados. ¹⁴Existia contra nós uma conta a ser paga, mas ele a cancelou, apesar das obrigações legais, e a eliminou, pregando-a na cruz. Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Recebestes o Espírito de adoção; é por ele que clamamos: Abá, Pai!

11. EVANGELHO Lc 11,1-13

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: Glória a vós, Senhor.

¹Jesus estava rezando num certo lugar.

Quando terminou, um de seus discípulos pediu-lhe: “Senhor, ensina-nos a rezar, como também João ensinou a seus discípulos.” ²Jesus respondeu: “Quando rezardes, dizei: 'Pai, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino. ³Dá-nos a cada dia o pão de que precisamos, ⁴e perdoa-nos os nossos pecados, pois nós também perdoamos a todos os nossos devedores; e não nos deixes cair em tentação.'” ⁵E Jesus acrescentou: “Se um de vós tiver um amigo e for procurá-lo à meia-noite e lhe disser: 'Amigo, empresta-me três pães, ⁶porque um amigo meu chegou de viagem e nada tenho para lhe oferecer', ⁷e se o outro responder lá de dentro: 'Não me incomodes! Já tranquei a porta, e meus filhos e eu já estamos deitados; não me posso levantar para te dar os pães'; ⁸eu vos declaro: mesmo que o outro não se levante para dá-los porque é seu amigo, vai levantar-se ao menos por causa da impertinência dele e lhe dará quanto for necessário. ⁹Portanto, eu vos digo: pedi e recebereis; procurai e encontrareis; batei e vos será aberto. ¹⁰Pois quem pede, recebe; quem procura, encontra; e, para quem bate, se abrirá. ¹¹Será que algum de vós que é pai, se o filho pedir um peixe, lhe dará uma cobra? ¹²Ou ainda, se pedir um ovo, lhe dará um escorpião? ¹³Ora, se vós que sois maus, sabeis dar coisas boas aos vossos filhos, quanto mais o Pai do céu dará o Espírito Santo aos que o pedirem!”

Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

12. HOMILIA

13. PROFISSÃO DE FÉ

P.: Creio em Deus Pai todo-poderoso, **T.:** Criador do céu e da terra; / e em Jesus Cristo, seu único Filho nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne, / na vida eterna. / Amém.

14. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Supliquemos a Deus Pai todo-poderoso que inspire a nossa oração, para lhe pedirmos o que convém e digamos com humildade:

T.: Ouvi, Senhor, a nossa oração.

1. Pelo Santo Padre, pelos bispos e ministros sagrados e por todo o povo redimido por Cristo, peçamos.

2. Pelos que tomam a defesa dos mais fracos, pelos que creem na misericórdia de Deus, pelos justos e por todos os pecadores, peçamos.

3. Pelas mulheres a quem roubaram a dignidade, por todos os homens a quem negam os seus direitos e pelos que sofrem pelo nome de Jesus, peçamos.

4. Por nós da Diocese de Anápolis que celebraremos esta semana Senhora Sant'Ana nossa padroeira, que sua intercessão seja abundante ao nosso povo, peçamos.

P.: Suba até Vós, Senhor, a oração universal dos vossos filhos pelas necessidades de todos os homens, e desça sobre nós a vossa bênção e a graça da eterna salvação. Por Cristo Senhor nosso.

T.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DAS OFERENDAS

A Ti, meu Deus

Frei Fabreti

1. A ti, meu Deus, / elevo meu coração, / elevo as minhas mãos, / meu olhar, / minha voz. / A ti, meu Deus, / eu quero oferecer / meus passos e meu viver, / meu caminhos, / meu sofrer.

A tua ternura, Senhor, / vem me abraçar. / E a tua bondade infinita me perdoar! / Vou ser o teu seguidor / e te dar o meu coração, / eu quero sentir o calor de tuas mãos.

2. A ti, meu Deus, / que és bom e que tens amor / ao pobre, ao sofredor / vos servir, esperar. / Em ti, Senhor, / humildes se alegrarão, / cantando a nossa canção / de esperança e de paz.

16. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que este nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

17. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Acolhei, ó Pai, os dons que recebemos da vossa bondade e trazemos a este altar. Fazei que estes sagrados mistérios, pela força da vossa graça, nos santifiquem na vida presente e nos conduzam à eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória: só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecéis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com a vossa luz.

T.: Alegrai-nos, ó Pai, com a vossa luz!

Eis, pois, diante de vós todos os anjos que vos servem e glorificam sem cessar, contemplando a vossa glória. Com eles, também nós, e, por nossa voz, tudo o que criastes, celebramos o vosso nome, cantando a uma só voz:

T.: Santo, Santo, Santo...

Nós proclamamos a vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas: criastes o homem e a mulher à vossa imagem e lhes confiastes todo o universo, para que, servindo a vós, seu Criador, dominassem toda criatura. E quando pela desobediência perderam a vossa amizade, não os abandonastes ao poder da morte, mas a todos socorrestes com bondade, para que, ao procurar-vos, vos pudessem encontrar.

T.: Socorrei, com bondade, os que vos buscam!

E, ainda mais, oferecestes muitas vezes aliança aos homens e às mulheres e os instruístes pelos profetas na esperança da salvação. E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos templos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador.

T.: Por amor nos enviastes vosso Filho!

Verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, viveu em tudo a condição humana, menos o pecado, anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. E para realizar o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando dos mortos, venceu a morte e renovou a vida.

T.: Jesus Cristo deu-nos vida por sua morte!

E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, o Espírito Santo, como primeiro dom aos vossos fiéis para santificar todas as coisas, levando à plenitude a sua obra.

T.: Santificai-nos pelo dom do vosso Espírito!

 Por isso, nós vos pedimos que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T.: Santificai nossa oferenda pelo Espírito!

Quando, pois, chegou a hora, em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

 **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

Celebrando, agora, ó Pai, a memória da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita, e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue,

sacrifício do vosso agrado e salvação do mundo inteiro.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai, com bondade, o sacrifício que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo um sacrifício vivo para o louvor da vossa glória.

T.: Fazei de nós um sacrifício de louvor!

E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o papa Francisco, o nosso Bispo João, e os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e todos os ministros, os fiéis que, em torno deste altar, vos oferecem este sacrifício, o povo que vos pertence e todos aqueles que vos procuram de coração sincero.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os mortos dos quais só vós conhecestes a fé.

T.: A todos saciai com vossa glória!

E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, que, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José seu esposo, com os Apóstolos e todos os Santos, possamos alcançar a herança eterna no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso.

T.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T.: Amém!

19. RITO DA COMUNHÃO

P.: O Senhor nos comunicou seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos, digamos juntos:

T.: Pai nosso...

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz! Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T.: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos

vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus

Segue a saudação como de costume...

20. CORDEIRO DE DEUS

P.: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizeis uma palavra e serei salvo (a).



21. CANTO DA COMUNHÃO

Aonde iremos nós? *José Eugênio Rodolfo*

1. Esta é a ceia do Pai, / vinde, todos. Tomai o Alimento Eterno. / Hoje desejo saciar vossa fome de Paz, / acolhei-me no coração.

Aonde iremos nós? / Aonde iremos nós? / Tu tens palavras de vida e amor! / Aonde iremos nós? / Somos todos teus! / Tu és o verdadeiro Santo de Deus!

2. Toda a verdade falei, / feito pão eu deixei o meu Corpo na mesa. / Hoje desejo estar outra vez entre vós, / acolhei-me no coração.

3. Meu sangue deixei ficar / feito vinho no Altar. / Quem beber tem a vida. / Hoje desejo unir todos vós, vinde a mim, / acolhei-me no coração.

4. Minha promessa cumpri, / os pecados remi, preparai o caminho. / Hoje desejo fazer minha Igreja crescer, / acolhei-me no coração.

22. ANTÍFONA DE COMUNHÃO

Bem aventurados os misericordiosos, porque obterão misericórdia. Bem aventurados os corações puros, porque verão a Deus (Mt 5,7-8)

23. PÓS COMUNHÃO

Bem aventurados os misericordiosos

Hino JMJ 16 (versão: Pe. Zezinho e Pe. Joãozinho)

1. Levantarei meu olhar aos montes / de onde o auxílio virá. / Deus é a força de quem tem fé: / Misericórdia Ele é! / Quando erramos Ele é por nós, /

mostra-nos o colo do Pai. / Com seu sangue libertador / livra do mal e da dor.

**//: Bem aventurados / os misericordiosos / porque eles alcançarão misericórdia: **

2. Sem seu perdão quando eu cair, / quem poderá me levantar? / Se Deus perdoa quem somos nós / para não perdoar?

3. O sangue de Cristo nos resgatou: / Ele ressuscitou! / Grite pro mundo inteiro ouvir: / Jesus Cristo é o Senhor!

4. Deixa o teu medo e tem fé, / um novo tempo virá! / Cristo está vivo: vivo entre nós! / E um dia Ele voltará!



24. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Alimentados pela vossa Eucaristia, nós vos pedimos, ó Deus, que cresça em nós a vossa salvação cada vez que celebramos este mistério. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.



RITOS FINAIS

25. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Deus todo poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.

T.: Amém.

P.: Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.

T.: Amém.

P.: Oriente para ele os vossos passos, e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

T.: Amém.

P.: Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo

T.: Amém.

P.: Em nome do Senhor. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

REFLEXÃO

“A oração de coração a Coração”

O Evangelho de São Lucas, que temos lido a cada domingo durante este ano, é também conhecido como o evangelho de “Jesus orante”. Por nove vezes, o evangelista apresenta Nosso Senhor em estado de oração, falando com o Pai. Hoje, o Mestre nos ensina o Pai-nosso, manda-nos pedir, procurar e bater à

porta se quisermos alcançar o que desejamos. “A oração é a chave que abre o coração de Deus”, dizia São Pio de Pietrelcina, o Padre Paio. Mas, se Deus já sabe do que precisamos e vê que sem a sua graça não conseguimos caminhar, por que já não nos dá tudo de que temos necessidade sem que tenhamos de pedir sempre? Porque o nosso Deus é o Deus da verdadeira liberdade. Ele respeita a nossa vontade, não nos obriga a nada. Por isso, a oração mostra a Deus o desejo do coração, um coração sedento, pedinte. E Deus nunca deixa de saciar quem procura se preencher de verdade.

Abraão, na primeira leitura de hoje, é-nos um grande exemplo de como devemos fazer essa oração, esse diálogo com Deus. Abraão não tinha um discurso pronto quando começou a falar, ele ficou livre, à vontade para desenvolver seus pedidos na liberdade de falar com seu Senhor, sem perder o respeito, sem nada exigir, mas com muita ousadia e confiança! Pode acontecer que fiquemos muito presos a fórmulas prontas quando vamos rezar e nos esqueçamos de que a oração que mais agrada a Deus é nossa! É aquela que sai diretamente do nosso coração. A repetição não é ruim, mostra a necessidade de gravar no coração verdades profundas e indispensáveis, mas só falar com Deus através de orações prontas, sem um diálogo confiante e livre, pode não nos favorecer a termos a intimidade que podemos ter com Deus.

Um pequeno exemplo: o que temos costume de dizer a Jesus Eucarístico na nossa ação de graças após a comunhão? É o momento em que mais estamos perto de Deus e ele de nós, dentro de nós aliás. Naquela hora, não é nenhum pecado rezar uma oração que já temos de cor ou tomar algum texto já preparado, mas será que falar de coração a Coração não seria melhor? Agradecer a Deus de forma espontânea o que nos tem acontecido, apresentar a ele a nossa semana, nossa família, nossas dificuldades, pedir que ele cuide dos nossos projetos, das pessoas que amamos e dizer tudo mais que ele mesmo nos inspirar na hora. Ele é um Deus próximo de nós, nos trata como filhos, por isso Jesus nos ensina a chamá-lo de “Pai”.

*Pe. João Paulo Cardoso
Seminário Maior Diocesano*

LEITURAS da SEMANA

2ª feira: 1Jo 4,7-16; Sl 33(34); Jo 11,19-27 (S. Marta). **3ª feira:** Ex 33,7-11;34,5b-9.28; Sl 102(103); Mt 13,36-43. **4ª feira:** Ex 34,29-35; Sl 98(99); Mt 13,44-46 (S. Inácio de Loyola). **5ª feira:** Ex 40,16-21.34-38; Sl 83(84); Mt 13,47-53 (S. Afonso de Ligório) **6ª feira:** Lv 23,1.4-11.15-16.27.34b-37; Sl 80(81); Mt 13,54-58. **Sábado:** Lv 25,1.8-17; Sl 66(67); Mt 14,1-12.

